

Emplastro de capsaicina reduz consumo de opióides durante o período pós-operatório - crianças recém-operadas que utilizaram o emplastro tiveram menos dor e menor necessidade de uso de analgésicos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo recente feito em crianças que haviam sido submetidas à cirurgia de hérnia inguinal mostrou que o uso de um emplastro de capsaicina (substância responsável pela característica ardida das pimentas vermelhas) no ponto de acupuntura chamado Zusanli (em uma área próxima ao joelho) diminui a necessidade de uso de analgésicos opióides (do tipo da morfina) no período pós-operatório. Realizado em Seul, na Coreia, o trabalho envolveu 108 crianças com idades entre 4 meses e nove anos que haviam sido operadas unilateralmente de hérnia inguinal. As crianças haviam sido distribuídas aleatoriamente em grupos submetidos ao uso do emplastro de capsaicina ou ao uso de emplastro placebo 30 minutos antes da indução da anestesia, os quais foram mantidos por 8 horas após a cirurgia. Fatores como choro, agitação e postura foram observados 10 e 60 minutos e 6 e 24 horas pós-operatórias. Para que as crianças não tivessem nenhum desconforto devido ao método de pesquisa, uma enfermeira, alheia aos tratamentos, sempre ministrava anestésicos por via intramuscular quando o índice usado para avaliar a dor atingia o valor 6, indicativo de dor. O que foi observado foi um consumo total de anestésico (meperidina) significativamente menor no grupo que havia recebido o emplastro com capsaicina, da mesma forma como os índices de avaliação da intensidade da dor também foram menores na 6ª

e na 24^a hora após a cirurgia. Entretanto, no período pós-operatório imediato (10 e 60 minutos) não foram observadas diferenças nestes índices. De acordo com os dados, terapias alternativas como essa podem ser eficazes não somente para diminuir a dor pós-operatória, mas também para diminuir o uso de medicamentos opioides em crianças e, conseqüentemente, o risco de ocorrência de efeitos adversos colaterais. Contudo, outras pesquisas são necessárias para determinar quais mecanismos biológicos estão envolvidos neste efeito. Autores e procedência do estudo: KYO S. KIM, DONG W. KIM AND YEON K. YU - Department of Anesthesiology, Hanyang University Hospital, Seoul, Korea; Referência: The effect of capsicum plaster in pain after inguinal hernia repair in children. Paediatr Anaesth, City, v. 16, p. 1036-41, Oct, 2006. n. 10.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/emplastro-de-capsaicina-reduz-consumo-de-opioides-durante-o-periodo-pos-operatorio-criancas-recem-operadas-que-utilizaram-o-emplastro-tiveram-menos-dor-e-menor-necessidade-de-uso-de-analgescicos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.